Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Centro Desportivo – CEDUFOP

Bacharelado em Educação Física

TCC em Formato de Artigo

Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol

Johnny Stephens Reis Pimenta

Ouro Preto - MG

2018

Johnny Stephens Reis Pimenta

Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Brasileira de Ciencias do Esporte, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para avaliação da mesma.

Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho.

Ouro Preto – MG

2018

P644i Pimenta, Johnny Stephens Reis.
Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol [manuscrito] / Johnny Stephens Reis Pimenta. - 2018.

27f.: il.: tabs.

Orientador: Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Desempenho esportivo. 2. Indicadores . 3. Handebol. I. Coelho, Emerson Filipino. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Titulo.

CDU: 796.322

Catalogação: ficha.sisbin@ufop.edu.br

Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo
Bacharelado em Educação Física

"Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol"

Autor: Johnny Stephens Reis Pimenta

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD381- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 28 de novembro de 2018, pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho
Orientador
CEDUFOP

Prof. Dr. Everton Rocha Soares
Membro da banca
CEDUFOP

Prof. Ms. Luciano Miranda
Membro da banca
Colégio Militar de Juiz de Fora - CMJF

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aos meus pais Geraldo e Telma, por estarem presentes em todos os momentos da minha vida. A minha irmã Jhullian, pelos conselhos e ensinamentos. A Lays pelo amor e carinho durante todo esse tempo.

Ao meu orientador Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho, por confiar e compartilhar seus conhecimentos.

A Universidade Federal de Ouro Preto, pelas experiências adquiridas.

Aos professores do CEDUFOP que contribuíram, motivaram, e enriqueceram minha trajetória acadêmica, em especial ao professor Dr. Francisco Zacaron Werneck, por todo auxílio na execução deste trabalho.

Ao LABESPEE pelos eventos e oportunidades de aprendizado que tive durante todo o tempo enquanto membro desse laboratório.

Agradeço aos amigos do Curso de Educação Física, aos amigos de Ouro Preto e Guanhães, pelas dificuldades compartilhadas, pelas conversas motivadoras e por tornarem a vida acadêmica mais alegre. Aos Confrades, amigos da República Confraria que fizeram parte da minha vida tornando-se minha segunda família.

Aos voluntários que permitiram a realização da pesquisa disponibilizando parte de seu tempo para este estudo.

A equipe de handebol da UFOP e ao professor Leandro Vinhas por ter colaborado na minha formação.

As equipes de handebol do IFMG e a CODAFID, professores e funcionários, que fizeram parte dessa trajetória, meu muito obrigado.

RESUMO

A detecção de talento é uma etapa importante na descoberta de novos atletas e deve utilizar preditores relevantes do desempenho, os quais variam de acordo com a modalidade. O objetivo do estudo foi avaliar a opinião de professores, treinadores, pesquisadores e ex-atletas, a respeito dos fatores/indicadores que determinam o desempenho esportivo no handebol. A amostra foi composta por 50 voluntários, (homens = 41; mulheres = 9) com idades entre 19 a 66 anos. Foi aplicado um questionário para avaliar qual é a importância atribuída as variáveis que determinam o desempenho do jovem atleta para cada posição de jogo (goleiros, pontas, armadores laterais, armador central e pivô) e qual a ordem desses fatores. Foi utilizada uma escala de 5 pontos tipo *Lickert*. Constatou-se que os fatores técnicos, táticos e fisicomotores são mais importantes aos fatores antropométricos, psicológicos e socioambientais. Quanto à ordem de importância os treinadores classificaram como: 1º técnico, 2º táticos, 3º fisicomotores, 4º antropométricos, 5º psicológicos e 6º socioambientais.

Palavras-chave: Desempenho esportivo; indicadores handebol; handebol.

ABSTRACT

Talent detection is an important step in discovering new athletes and should use relevant performance predictors, which vary by modality. The objective of the study was to evaluate the opinion of teachers, coaches, researchers and ex-athletes, regarding factors / indicators that determine the sporting performance in handball. The sample consisted of 50 volunteers, (men = 41, women = 9) aged 19 to 66 years. A questionnaire was applied to evaluate the importance of the variables that determine the performance of the young athlete for each game position (goalkeepers, goalkeepers, side guards, central point guard and pivo). A 5-point Lickert scale was used. It was verified that the technical, tactical and physical-motor factors are more important to the anthropometric, psychological and socioenvironmental factors. Regarding order of importance, the coaches classified as: 1st technician, 2nd tactician, 3rd physicomotor, 4th anthropometric, 5th psychological and 6th socioenvironmental.

Key-words: Sports performance; handball indicators; handball.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

2 MÉTODOS 11

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO 13

4 CONCLUSÃO 20

REFERÊNCIAS 21

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 23

APENDICE B - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS DETERMINANTES DO DESEMPENHO 24

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO 27

Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol.

Johnny Stephens Reis Pimenta; Emerson Filipino Coelho.

RESUMO

A detecção de talento é uma etapa importante na descoberta de novos atletas e deve utilizar preditores relevantes do desempenho, os quais variam de acordo com a modalidade. O objetivo do estudo foi avaliar a opinião de professores, treinadores, pesquisadores e ex-atletas, a respeito dos fatores/indicadores que determinam o desempenho esportivo no handebol. A amostra foi composta por 50 voluntários, (homens = 41; mulheres = 9) com idades entre 19 a 66 anos. Foi aplicado um questionários para avaliar qual é a importância atribuída as variáveis que determinam o desempenho do jovem atleta para cada posição de jogo (goleiros, pontas, armadores laterais, armador central e pivô) e qual a ordem desses fatores. Foi utilizada uma escala de 5 pontos tipo *Lickert*. Constatou-se que os fatores técnicos, táticos e fisicomotores são mais importantes aos fatores antropométricos, psicológicos e socioambientais. Quanto à ordem de importância os treinadores classificaram como: 1º técnico, 2º táticos, 3º fisicomotores, 4º antropométricos, 5º psicológicos e 6º socioambientais.
Palavras-chave: Desempenho esportivo; indicadores handebol; handebol.

Importance attributed to the determinants of performance in handball

ABSTRACT

Talent detection is an important step in discovering new athletes and should use relevant performance predictors, which vary by modality. The objective of the study was to evaluate the opinion of teachers, coaches, researchers and ex-athletes, regarding factors / indicators that determine the sporting performance in handball. The sample consisted of 50 volunteers, (men = 41, women = 9) aged 19 to 66 years. A questionnaire was applied to evaluate the importance of the variables that determine the performance of the young athlete for each game position (goalkeepers, goalkeepers, side guards, central point guard and pivo). A 5-point Lickert scale was used. It was verified that the technical, tactical and physical-motor factors are more important to the anthropometric, psychological and socioenvironmental factors. Regarding order of importance, the coaches classified as: 1st technician, 2nd tactician, 3rd physicomotor, 4th anthropometric, 5th psychological and 6th socioenvironmental.
Key-words: Sports performance; handball indicators; handball.

Importancia atribuida a los determinantes del rendimiento en el balonmano.

RESUMEN

La detección de talento es una etapa importante en el descubrimiento de nuevos atletas y debe utilizar predictores relevantes del desempeño, los cuales varían de acuerdo con la modalidad. El objetivo del estudio fue evaluar la opinión de profesores, entrenadores, investigadores y ex atletas, acerca de los factores / indicadores que determinan el desempeño deportivo en el balonmano. La muestra fue compuesta por 50 voluntarios, (hombres = 41, mujeres = 9) con edades entre 19 y 66 años. Se aplicó un cuestionario para evaluar cuál es la importancia atribuida a las variables que determinan el desempeño del joven atleta para cada posición de juego (porteros, puntas, armadores laterales, armador central y pivo) y cuál es el orden de estos factores. Se utilizó una escala de 5 puntos tipo Lickert. Se constató que los factores técnicos, tácticos y fisicomotores son más importados a los factores antropométricos, psicológicos y socioambientales. En cuanto al orden de importancia, los entrenadores clasificaron como: 1º técnico, 2º tácticos, 3º fisicomotores, 4º antropométricos, 5º psicológicos y 6º socioambientales.

Palabras clave: Desempeño deportivo; indicadores de balonmano; balonmano.

1 INTRODUÇÃO

A busca ativa por jovens com potencial esportivo para determinadas modalidades tem motivado pesquisas e desenvolvimentos de modelos metodológicos para este fim, cujo objetivo é orientação específica para a modalidade na qual este possa ter mais sucesso em um determinado esporte (Werneck et al., 2015).

O handebol é uma das modalidades mais ensinada, praticada e difundida de forma massificada no ambiente educacional brasileiro (OLIVEIRA, 2012). Possui grande variedade e quantidade de movimentação associada à manipulação de bola e interação com outros atletas. (ELENO, 2002).

Segundo Martine, (1980) especificamente em termos motores, o handebol pode ser considerado um esporte completo, pois utiliza uma rica combinação das habilidades motoras fundamentais e manipulativas do repertório motor do ser humano, como correr, saltar, arremessar, passar, receber. Já em relação às qualidades físicas, o handebol está associado, principalmente, à força, resistência, equilíbrio, flexibilidade, velocidade e coordenação (ELENO, 2002).

Kiss et al., (2004) ressaltam que os determinantes/indicadores do sucesso esportivo devem ser entendidos como um sistema amplo, decorrentes de processos intrínsecos do indivíduo e suas adaptações extrínsecas às interferências ambientais como a própria formação/treinamento esportivo da modalidade. Os autores ainda postulam que o indivíduo considerado talento esportivo, é aquele que possui ampla capacidade para o desempenho esportivo em uma determinada modalidade. O talento esportivo se desenvolve de forma multidimensional, sendo complexo e dinâmico, podendo ser observado através de alguns indicadores durante o processo de identificação, formação e seleção, entre esses: Contexto social, contexto desportivo, psicológico individual, técnica, táctica, condição física, dados antropométricos e psicológico coletivo (HARO et al., 2010; MASSUÇA e FRAGOSO 2010).

A situação que implica o movimento corporal no esporte é resultante dos princípios básicos da teoria da ação humana, e é definida como uma inter-relação de fatores pessoais: motivos, atitudes, interesses e capacidades; fatores ambientais: condições externas de aprendizagem e de treinamento; e componentes da tarefa: grau de dificuldade e complexidade (Samulski 2009, *apud* Nitsch 1986). Com a mesma prerrogativa Gallahue (2005) fundamentado na teoria de sistemas dinâmicos considera o desenvolvimento humano como não linear e

descontínuo, ou seja, o indivíduo sofre intercepções ao decorrer do tempo, influenciado por vários fatores críticos intrínsecos ao sistema. Os sistemas derivados da tarefa, do indivíduo e do meio ambiente operam separadamente e em conjunto para determinar o nível, a sequência e a extensão do desenvolvimento, da coordenação e o controle dos movimentos. Os sistemas compõem dinamicamente de forma cooperativa, sendo que nenhum fator é mais importante que o outro, todos interagem de forma a construir um comportamento motor independentemente de qualquer sistema (Gallahue 2005, *apud* Alexander et. al., 1993).

Podemos também entender que existe a ideia de que há perfis específicos por modalidade esportiva, com descrição sobre o padrão de desenvolvimento de variáveis antropométricas e aptidão física de maneira fragmentada (Uezu et al., 2008, *apud* Hebbelink, 1998).

Em uma pesquisa realizada com *experts* do basquetebol, verificou-se que para um jogador alcançar o sucesso, deve existir uma combinação de diversos fatores, como o contexto esportivo, não apenas indicadores psicológicos, táticos, técnicos, mas sim também a harmonia das suas decisões aliadas à execução das habilidades motoras específicas da modalidade, bem como fatores culturais, socioambientais e genético e não apenas um fator isolado (SÁENZ-LÓPEZ et al., 2006).

Uezu et al., (2008), verificaram como a combinação de variáveis antropométricas, de aptidão física e de nível de conhecimento tático, discriminavam jovens atletas de handebol de dois níveis competitivos diferentes. Constataram-se diferenças significativas nas seguintes variáveis: estatura, agilidade e potência aeróbia, sendo a estatura a variável que melhor discriminou os grupos. Nesta temática Dellagrana et al. (2010), investigou a associação entre composição corporal e maturação sexual com desempenho motor de jovens praticantes de handebol de ambos os sexos e verificou resultados significativos para massa corporal e altura entre os meninos em comparação com as meninas, os rapazes apresentaram melhores escores para os testes motores (impulsão horizontal, agilidade e abdominal) em relação às moças.

Desta forma, percebe-se a necessidade de avaliar determinadas características dos indivíduos em prol da modalidade especifica. Massuça e Fragoso (2010) realizaram um estudo com treinadores portugueses de handebol com o objetivo de fazer o levantamento das variáveis que os treinadores julgavam ser mais influentes no sucesso do atleta de handebol e verificaram que as variáveis de sucesso observadas diferem quando considerado a posição tática do jogador. Segundo estes autores não existem um único perfil de atleta de handebol, mas sim vários e que

esses perfis são relacionados às posições que cada jogador ocupa no jogo, ou seja, é um esporte no qual o sucesso pode ser experimentado por alunos/atletas com características distintas.

Portanto, as variáveis inerentes ao desempenho esportivo no handebol vêm ocupando destaque em publicares nacionais e internacionais, sendo a avaliação do potencial esportivo uma ferramenta para a detecção de novos talentos, sendo feita por métodos científicos (testes), associados a opiniões de técnicos e *experts* do esporte (RÉGNIER et al. 1993).

Este estudo tem por objetivo, avaliar a opinião de professores, treinadores, pesquisadores e ex-atletas, entendidos como especialistas da modalidade handebol, a respeito dos fatores/indicadores que determinam o desempenho esportivo no handebol, identificando qual é a importância atribuída as variáveis que determinam o desempenho do jovem atleta.

2 MÉTODOS

Este estudo é parte integrante do "Projeto Atletas de Ouro: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (CAAE: 32959814.4.1001.5150), que tem por objetivo avaliar longitudinalmente um conjunto de indicadores relacionados ao potencial esportivo de crianças e jovens, com a finalidade de construir uma modelagem para identificação e desenvolvimento de talentos esportivos no Brasil (WERNECK et al., 2017).

O questionário (apêndice A) foi aplicado de forma voluntária, disponibilizado nos formatos impresso e online. No primeiro momento, os entrevistados se identificaram (nome, data de nascimento, sexo, instituição, cidade, estado, titulação, cargo e e-mail). Em seguida, responderam perguntas enquanto treinador e quando atletas (caso tenha sido). O próximo passo foi responder acerca dos determinantes do desempenho no handebol, apontando a importância de cada um para cada posição de jogo, e por último, para cada fator/indicador pertencente aos determinantes para cada posição de jogo.

A população alvo foram professores, treinadores, pesquisadores e ex-atletas, da modalidade handebol.

A amostra foi composta por 50 voluntários, (homens = 41; mulheres = 9) com idades entre 19 a 66 anos, avaliados no período de agosto a outubro de 2018.

O questionário aplicado foi adaptado do estudo de Massuça e Fragoso (2010). O instrumento aplicado foi elaborado com as seguintes dimensões: 1) dados pessoais; 2) Critério de identificação de handebolistas.

Para os critérios de identificação de handebolistas foram analisadas variáveis as quais os participantes avaliassem o grau de importância dos fatores e indicadores de rendimento independente do sexo, de uma forma abrangente para cada posição de jogo que caracteriza a modalidade: Goleiros (G), Pontas (P), Armadores laterais (AL), Armador Central (AC) e Pivô (PI).

Para classificar a as variáveis utilizou-se uma escala descritiva de avaliação tipo *Lickert* de cinco pontos, (1 = Pouco Importante; 2 = Nada Importante; 3 = Importante; 4 = Muito Importante; 5 = Muitíssimo Importante).

No total foram estudadas 47 variáveis para cada uma das situações (G, P, AL, AC, PI). As variáveis correspondem a importância atribuídas nos fatores: Antropométricos (F1), Físicos-motores (F2), Técnicos (F3), Táticos (F4), Psicológicos (F5) e Socioambientais (F6). Sendo elas: (F1): massa corporal, estatura, envergadura, massa muscular, comprimento de membros inferiores, tamanho do tronco, largura dos ombros, tamanho da mão/pé. (F2): Velocidade, agilidade, força/potência muscular de membros inferiores, tempo de reação, flexibilidade, equilíbrio, acuidade visual, potência/resistência aeróbica, potência/resistência anaeróbica, força de preensão manual, força/potência muscular de membros superiores, lateralidade. (F3): Habilidades locomotoras (correr, saltar, etc.), habilidades manipulativas (lançar, rebater, quicar), habilidades estabilizadoras (girar, rolar, balançar, equilibrar), habilidades motoras especificas (fundamentos técnicos do handebol), eficiência/qualidade de excussão do movimento. (F4): Capacidade de antecipação, capacidade de tomada de decisão, habilidade de usar boas estratégias, inteligência motora, pensamento criativo. (F5): Espírito de equipe, autodisciplina, autoconfiança, preparação mental, capacidade de suportar pressão, atenção/concentração, competitividade, motivação, saber lidar com adversidades, treinabilidade, liderança, estabilidade emocional. (F6): História atlética dos pais, nível socioeconômico, rendimento escolar, apoio familiar, experiência esportiva.

Para a análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva [Moda, Mediana (1ºquartil – 3ºquartil)] para caracterizar a importância atribuída aos fatores e indicadores de desempenho. Para detectar diferenças entre as posições de jogo quanto aos indicadores de desempenho, utilizou-se a ANOVA de Friedman. Para testar diferenças entre as posições de jogo quanto aos

fatores de desempenho, utilizou-se a ANOVA de Medidas Repetidas, com teste post-hoc de Bonferroni. Para o cálculo da importância relativa dos fatores (%Fator), utilizou-se a seguinte equação: %Fator = [ΣIndicadores/(nº de indicadores do fator*5)]*100, sendo ΣIndicadores: o somatório das respostas atribuídas pelo treinador a cada um dos indicadores. Para o cálculo da importância relativa dos indicadores (%Indicador), utilizou-se a seguinte equação: %Indicador = (ΣIndicador/(N*5)]*100, sendo ΣIndicador: o somatório de todas as respostas atribuídas pelos avaliados ao indicador e N o número de sujeitos da amostra. Todas as análises foram feitas no software IBM SPSS versão 24.0 (IBM Corp., Armonk, NY). O valor de $p \leq 0,05$ foi adotado para significância estatística.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 50 indivíduos, sendo 41 do sexo masculino, e nove do sexo feminino, com idade média de 33 anos. Dos 50 participantes, 92% (n=46) são do Estado de Minas Gerais, 8% (n=4) são de outros estados, entre eles: Espirito Santo, Distrito Federal, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Os indivíduos apresentaram uma mediana de 13 anos de experiência na modalidade. A maioria dos voluntários (96%) foi atleta, sendo que 38% (n=19) já participaram de competições estaduais, 36% (n=18) de competições nacionais e 14% (n=07) de competições internacionais, como treinadores e/ou ex-atletas. Em relação ao nível de atuação, 38% (n=19) responderam que atuam ou já atuaram no alto rendimento, sendo 62% (n=31) apenas com escolares. Para as categorias de atuação existiu um equilíbrio entre elas, sendo 38% (n=19) atuando com crianças e adolescentes, 30% (n=15) com adultos e 32% (n=16) com ambas. Da amostra podemos caracterizar que 56% (n=28), atuam como treinadores, 16% (n=8) como pesquisadores, 14% (n=28) como ex-atletas, considerando a atual função exercida. Na tabela 1, podemos ver as características da amostra.

Tabela 1. Característica da amostra

Características		**N (%)**
Sexo	Masculino	41 (82,0)
	Feminino	9 (18,0)
Região	Minas Gerais	46 (92,0)
	Outras	4 (8,0)
Nível de atuação	Alto rendimento	19 (38,0)
	Escolar	31(62,0)
Categoria em que trabalha	Crianças e Adolescentes	19 (38,0)
	Adultos	15 (30,0)
	Ambos	16 (32,0)
Foi Atleta	Sim	48 (96,0)
	Não	2 (4,0)
Integra/(ou) alguma seleção	Não	13 (26,0)
	Municipal	22 (44,0)
	Estadual	12 (24,0)
	Nacional	3 (6,0)
Função	Treinador	28 (56,0)
	Pesquisador	8 (16,0)
	Ex-Atleta	14 (28,0)
Maior nível de competição	Municipal	6 (12,0)
	Estadual	19 (38,0)
	Nacional	18 (36,0)
	Internacional	7 (14,0)
		Média ± Desvio-padrão (mínimo – máximo)
Idade		33 anos ± 12(19 – 66)
Tempo de Experiência		13 anos ± 9 (1 – 40)

Na opinião dos entrevistados, os fatores de desempenho que possuem maior grau de importância (tabela 2) em um processo de identificação ou desenvolvimento/treinamento de um atleta para o handebol são os fatores: técnicos, táticos e fisicomotores, seguido pelos fatores: antropométricos, psicológicos e socioambientais.

Massuça e Fragoso (2010) corroboram com nosso estudo onde a importância atribuída aos fatores de desempenho difere em pelo menos duas posições de jogo, à exceção do fator socioambiental.

Quando perguntado a ordem de importância dos fatores de desempenho, foi ordenado pelos entrevistados: 1º) Técnico 2º) Tático; 3º) Fisicomotor; 4º) Antropométrico; 5º) Psicológico; 6º) Socioambiental.

Tabela 2 – Medianas e resultados estatísticos do grau e ordem de importância dos fatores de desempenho no handebol.

Fatores	*Grau de Importância*			*Ordem de Importância*		
	Moda	Mediana (1ºQ – 3ºQ)	Soma	Moda	Mediana (1ºQ – 3ºQ)	Soma
Antropométricos	4	4 (3 – 4)	191	4º	4º (2° – 5°)	186
Fisicomotores	5	5 (4 – 5)	225	3º	3º (2º – 3º)	141
Técnicos	5	5 (4 – 5)	227	1º	2º (1º - 3º)	113
Táticos	5	5 (4 – 5)	233	1º	2º (1º - 4º)	129
Psicológicos	4	4 (4 – 5)	209	5º	4º (2º - 5º)	179
Socioambientais	4	4 (3 – 4)	177	6º	6º (3º - 6º)	231

Grau de importância: 1-nada importante até 5-extremamente importante
Ordem de importância**:** Do 1º mais importante até o 6º menos importante

Em relação aos fatores determinantes do desempenho esportivo no handebol considerado por posição de jogo, podemos observar (tabela 3), que houve diferença significativa para os fatores de desempenho: antropométricos, fisicomotores, técnicos, táticos e psicológicos. Pode-se observar uma diferença antropométrica dos pontas para todas as outras posições. Para os fatores fisicomotores, houve valores diferentes para os armadores. No fator técnico, os goleiros tiveram uma diferença em comparação com todas as outras posições, enquanto pontas e armadores tiveram valores mais próximos. Para os fatores táticos, o armador central obteve diferença para todas as outras posições. Já os fatores psicológicos e socioambientais não apresentaram diferenças significativas entre as posições de jogo.

Tabela 3 – Fatores determinantes do desempenho no handebol considerado por posição de jogo.

Fatores	Posição de Jogo					F	p
	Goleiro	Pontas	Armador-Lateral	Armador-Central	Pivô		
Antropométricos	76,6±16,0^{a}	66,3±16,2^{c}	81,5±15,9^{b}	74,5±18,0^{a}	84,3±16,1^{b}	31,416	<0,001
Fisicomotores	83,4±12,9^{a}	85,8±14,3^{a}	84,5±14,9$^{a, b}$	87,0±14,8$^{a, c}$	84,7±15,7^{a}	2,827	0,036
Técnicos	85,4±14,8^{a}	94,0±12,9^{b}	91,8±14,0$^{b, c}$	92,5±14,0^{b}	89,4±13,7^{c}	14,761	<0,001
Táticos	87,0±13,9^{b,c}	88,2±15,4^{c}	91,4±14,7^{b}	95,6±12,5^{a}	85,3±16,4^{c}	17,077	<0,001
Psicológicos	88,7±13,5^{a,b}	86,0±15,9^{b}	87,4±15,6^{b}	89,4±15,3^{a}	87,2±15,6^{b}	4,123	0,008
Socioambientais	57,4±15,7	57,1±15,0	56,3±14,6	57,2±14,7	56,9±15,3	0,469	0,70

(a,b,c,) Letras subrescritas diferentes na mesma linha, indicam diferença estatisticamente significativa entre as posições de jogo ($p<0,05$).

Folle et al., (2015) realizaram um estudo de revisão para identificar os processos de formação e desenvolvimento de talentos esportivos, identificaram que os aspectos positivos apresentados pelos atletas que chamam mais a atenção de treinadores e dirigentes no momento da seleção de talentos, foram os fatores físicos, psicológicos, antropométricos, técnicos e táticos. Os menos encontrados na literatura foram os fatores psicossociais. Desta forma, a revisão também apontou como aspectos que acabam atrapalhando a seleção de atletas para o cenário esportivo, como fatores antropométricos (acima do peso), físicos (lentidão), psicológicos (falta de empenho, ansiedade em competição) e táticos (ausência de noção de jogo coletivo).

Na tabela 4, podemos observar os indicadores para cada fator de desempenho e sua posição de jogo. Para os indicadores antropométricos, houve uma diferença significativa entre as posições. Observa-se uma relação de importância antropométrica menor para os jogadores da ponta às demais posições. Para os indicadores dos fatores fisicomotores, houve diferenças estatísticas para todos eles em todas as posições, onde se percebe um alto grau de importância para a variável agilidade. Uezu et al., (2008) corroboram esses resultados em seu estudo, constatando que jovens atletas federados obtiveram valores significativos maiores entre as variáveis estatura, agilidade e potência aeróbia em relação a escolares, o que permite constatar que a estatura é um fator determinante para um maior nível competitivo assim como o indicador agilidade.

Para os indicadores técnicos houve diferença significativa entre as posições exceto para o fator: *habilidades motoras específicas.* Os fatores técnicos foram descritos pelos entrevistados neste estudo como o fator mais importe para todas as posições de jogo.

TABELA 4 – Indicadores de desempenho por posição de jogo no handebol.

Fatores / Indicadores	Posição de Jogo					$X^2(5)$	P
	Goleiro	Pontas	Armador -Lateral	Armador-Central	Pivô		
Antropométricos							
Peso	3,0 (3,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 4,2)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	51,408	<0,001
Altura	5,0 (4,0 – 5,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 4,2)	5,0 (4,0 – 5,0)	89,873	<0,001
Envergadura	5,0 (4,0 – 5,0)	3,5 (3,0 – 4,2)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	64,456	<0,001
Massa muscular	3,0 (3,0 – 4,0)	3,5 (3,0 – 4,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,7 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	86,181	<0,001
Comprimento mmii	5,0 (3,0 – 5,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	59,253	<0,001
Tamanho do Tronco	4,0 (3,0 – 5,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 4,2)	4,0 (3,0 – 5,0)	52,899	<0,001
Largura dos ombros	4,0 (3,0 – 5,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	50,687	<0,001
Tamanho da mão/pé	3,0 (3,0 – 4,2)	3,0 (3,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	3,5 (3,0 – 4,2)	4,0 (3,0 – 5,0)	38,623	<0,001
Fisicomotores							
Velocidade	5,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	4,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	55,159	<0,001
Agilidade	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	28,559	<0,001
Força/potência muscular mmii	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (3,7 – 5,0)	21,429	<0,001
Tempo de reação	5,0 (5,0 – 5,0)	4,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	47,002	<0,001
Flexibilidade	5,0 (5,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	70,196	<0,001
Equilíbrio	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	22,101	<0,001
Acuidade Visual	5,0 (5,0 – 5,0)	4,0 (4,0 – 5,0)	4,5 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	38,398	<0,001
Potência/Resistência aeróbica	3,0 (3,0 – 4,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (3,0 – 5,0)	78,768	<0,001
Potência/Resistência anaeróbica	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	25,374	<0,001
Força de preensão manual	3,0 (2,0 – 4,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,5 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	88,536	<0,001
Força/potência muscular mmss	3,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	65,380	<0,001
Lateralidade	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (3,0 – 5,0)	12,158	<0,002
Técnicos							
Habilidades locomotoras	4,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (5,0 - 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (3,7 – 5,0)	48,327	<0,001
Habilidades manipulativas	4,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	40,428	<0,001
Habilidades estabilizadoras	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	41,568	<0,001
Habilidades motoras específicas	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	4,472	0,35
Eficiência/Qualidade de movimento	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	12,016	0,02

Moda (1º quartil e 3º quartil) e resultados estatísticos para os indicadores de desempenho no handebol.

Moss et al., (2015) desenvolveu um estudo com jovens handebolistas, avaliando as características antropométricas e de desempenho físico de jogadoras de elite e não elite (16 ± 1,3 anos). A análise revelou diferenças entre os padrões de jogo numa variedade de dados antropométricos e de desempenho. As jogadoras de elite eram mais altas e tinham maior massa corporal do que as não elites, além de obterem melhores resultados em testes de Sprint (20 m), testes de velocidade, e Yo-Yo IR1 (teste de condicionamento aeróbio), o que corrobora com o estudo de Uezu et al., (2008).

Na tabela 5, observam-se os indicadores para os fatores táticos, psicológicos e socioambientais. Para os fatores táticos, houve diferença entre as posições para todos os indicadores. Já nos fatores psicológicos houve diferença significativa entre as posições apenas para a variável liderança, sendo está mais importante para os jogadores da posição: armador central. Não houve valores significativos para os fatores socioambientais.

Massuça e Fragoso (2010) corroboram esse achado, pois concluíram em seus estudos que não existe apenas um perfil jogadores de handebol, mas sim vários. Verificou também em seu estudo que os atletas de handebol devem ser altos e fortes, destacando os critérios antropométricos, já para os aspectos fisicomotores, os mesmos devem possuir uma velocidade de execução muito elevada, serem potentes, terem uma capacidade energética suficiente para evitar a fadiga, entretanto, o handebol é uma modalidade desportiva que pode ser experimentado por atletas com características diferentes.

Meneses e Reis (2017) apuraram a opinião de quatro treinadores experientes participantes de pelo menos um ciclo olímpico pela seleção brasileira feminina de handebol, e constataram que para atingir o alto rendimento, os jogadores devem apresentar bom domínio de elementos técnico-táticos individuais (finta e mudança de direção das trajetórias) e coletivos (cruzamento, bloqueio, troca de postos específicos, passa e vai e penetrações sucessivas), além da execução não estereotipada das ações ofensivas. Sugere-se, portanto, que fatores com mais destaque apontados por treinadores, sejam apresentados paulatinamente aos jogadores, em especial a partir de jogos e situações de jogo, bem como são importantes as características fisicomotores e antropométricas para a formação e a detecção de talentos no handebol.

Tabela 5 - Indicadores de desempenho por posição de jogo no handebol.

Fatores / Indicadores	Posições de Jogo					$X^2(5)$	P
	Goleiro	Pontas	Armador -Lateral	Armador -Central	Pivô		
Táticos							
Capacidade de antecipação	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	26,167	<0,001
Capacidade de tomada de decisão	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,7 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	4,5 (4,0 – 5,0)	41,314	<0,001
Habilidade de usar boas estratégias	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	4,0 (4,0 – 5,0)	44,719	<0,001
Inteligência motora	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	22,806	<0,001
Pensamento criativo	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (5,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	70,553	<0,001
Psicológicos							
Espírito de equipe	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	7,410	0,12
Autodisciplina	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	3,972	0,41
Autoconfiança	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	9,733	0,04
Preparação Mental	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,940	0,29
Capacidade de suportar pressão	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	9,557	0,049
Atenção/Concentração	5,0 (5,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	7,693	0,10
Competitividade	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	2,521	0,64
Motivação	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	2,719	0,61
Saber lidar com adversidades	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,506	0,34
Treinabilidade	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 -5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	1,854	0,76
Liderança	4,0 (3,0 – 5,0)	3,0 (3,0 -5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	44,972	0,001
Estabilidade emocional	5,0 (4,0 – 5,0)	4,0 (4,0 -5,0)	4,5 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	5,0 (4,0 – 5,0)	3,020	0,55
Socioambientais							
História atlética dos pais	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	0,502	0,97
Nível socioeconômico	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	2,0 (1,0 – 3,0)	5,191	0,27
Rendimento escolar	3,0 (2,0 – 4,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	3,0 (2,0 – 4,0)	1,562	0,82
Apoio familiar	3,5 (3,0 – 4,0)	3,0 (3,0 – 4,0)	3,0 (3,0 – 4,0)	3,0 (3,0 – 4,0)	3,0 (3,0 – 4,0)	4,617	0,33
Experiência esportiva	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,0 (3,0 – 5,0)	4,486	0,34

Moda (1º quartil e 3º quartil) e resultados estatísticos para os indicadores de desempenho no handebol.

4 CONCLUSÃO

Com o estudo, podemos identificar a opinião dos especialistas em handebol e constatar que fatores técnicos, táticos e fisicomotores são mais importantes aos fatores antropométricos, psicológicos e socioambientais para a caracterização do perfil dos atletas de handebol. No entanto, devemos considerar a diferença para cada posição de jogo, especialmente entre os goleiros e os jogadores de linha, pois elas possuem características diferentes e consequentemente indicadores específicos. Existem indicadores de igual importância, mas sendo necessários testes para sua identificação de quais são mais importantes devido à especificidade da posição de jogo. Indicamos novos estudos com maior número amostral e em diferentes categorias etárias.

REFERÊNCIAS

Dellagrana RA, Silva MP da, Smolarek AC, Bozza R, Neto, AS, Campos, W. Composição corporal, maturação sexual e desempenho motor de jovens praticantes de handebol. Rio Claro. **Rev. Motriz**, v.16, n.4, p. 880-888, out/dez. 2010.

Eleno TG, Barela JÁ, Kokubun E. Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol. **Rev Bras Cienc Esporte**. 24(1):83-98. 2002.

Folle A, Nascimento JV do, Graça ABS. Processo de formação esportiva: da identificação ao desenvolvimento de talentos esportivos. **Rev. Educ. Fís/UEM**, v. 26, n.2, p. 317-329, 2. Trim. 2015.

Gallahue DL, Ozmun JC. **Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças e Adultos, v. 2, São Paulo: Phorte Editora, 2003.

Haro CIP, Buñuel PS, Uriondo LF, Barata AJ. La formación de los jugadores de fútbol de alta competición desde la perspectiva de los coordinadores de cantera. Apunts. **Educación Física y Deportes.** n.º 104. 2.º trimestre, pp. 56-65. 2011.

Hebbelink M. Identificação e desenvolvimento de talentos no esporte: relatos cineantropometricos. **Rev Bras Ciênc Mov.** 4 (1) : 46-62. 1998.

Kiss MAPD, Bohme MTS, Mansoldo AC, Degaki E, Regazzini M. Desempenho e talento esportivos. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 18, São Paulo: p. 89-100, 2004.

Manso J, Granell J, Girón P, Abella C. **El talento deportivo:** formación de élites deportivas. Madrid: Gymnos, 2003.

Martini, K. **O Handebol:** Técnica/Tática e Metodologia**.** [S/L]: Europa-América; 1980.

Massuça L, Fragoso I. Do talento ao alto rendimento: indicadores de acesso à excelência no handebol. **Rev. bras. educ. fís. Esporte**. 24(4):483-91. 2010.

Menezes RP, Reis HHB. Os discursos dos treinadores de handebol sobre as variáveis individuais e coletivas determinantes para o jogo ofensivo e as possíveis relações com o contexto pedagógico. **J. Phys. Educ**. v. 28, e 2818. 2017.

Moss SL, McWhannell N, Michalsik LB, Twist C. Anthropometric and physical performance characteristics of top-elite, elite and non-elite youth female team handball players**. Journal of Sports Sciences**. University of Nebraska, Lincoln p. 37-4; Routledge, 2015.

Oliveira SCV. O proceso de ensino e aprendizagem do handebol escolar: analisando a atuação docente. **Coleção Pesquisa Educação Física**. 11(5):87-94. 2012.

Régnier G, Salmela J, Russel SJ. Talent detection and development in Sport. In: Singer RN, Murphey M, Tennant L. K. (orgs). **Handbook of research on sport psychology**. Canadá: macMillan; 290-313. 1993.

Samulski D. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas.** 2º ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

Sáenz-lópez P, Ibáñez SJ, Giménez FJ, Sierra A, Sánchez M. Multifactor characteristics in the process of development of the male expert basketball placer in Spain. ***Internacional Journal of Sport Psychology.*** vol 36, nº 2. Roma (Italia): Edizioni Luigi Pozzi. p. 151-171. 2005.

Uezu R, Paes FO, Böhme MTS, Massa M. Características discriminantes de jovens atletas de handebol do sexo masculino. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.** 10(4):330-34. 2008.

Werneck FZ, Ferreira RM, Coelho EF, Sobreira DI, Paula HLB, Miranda L, Ribas PR, Figueiredo AJB. Projeto atletas de ouro: validade e estabilidade do diagnóstico do potencial esportivo em escolares de um colégio militar. In: IV Fórum Científico - Da iniciação ao alto rendimento. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro: v. 86. p. 140-142. 2017.

Werneck FZ, Coelho EF, Ferreira RM, Miranda L, Figueiredo AJ. Metodologia de avaliação do potencial esportivo de crianças e jovens: um estudo preliminar. **Anais...** In: 5° Congresso Internacional dos Jogos Desportivos. Belo Horizonte. p. 1166. 2015.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado **Treinador**, Ouro Preto, ___ de _____ de 2018.

Você está sendo convidado a participar da elaboração de uma ferramenta de avaliação do potencial esportivo de jovens handebolistas. Pretendemos conhecer a **opinião de professores, pesquisadores, técnicos e experts** a respeito dos fatores que determinam o desempenho esportivo no Handebol. A sua opinião é de suma importância para a concretização deste objetivo de pesquisa em benefício do Handebol brasileiro.

Caso concorde em participar, solicitamos que você preencha as informações abaixo.

Desde já, agradecemos pela sua colaboração!

Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho

Centro Desportivo / Universidade Federal de Ouro Preto (CEDUFOP-UFOP)

Laboratório de Estudos e Pesquisas do Exercício e Esporte (LABESPEE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado como voluntário a participar da pesquisa intitulada "Importância atribuída aos determinantes do desempenho no handebol", realizada pelo aluno de Iniciação Científica Johnny Stephens Reis Pimenta e Luiza Nascimento Matozinhos, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), sob a responsabilidade do Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho.

Esta pesquisa é uma parte integrante do "Projeto Atletas de Ouro: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas" e possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP (parecer 817.671). Nesta etapa da pesquisa, pretendemos identificar qual é a importância que os treinadores atribuem a cada uma das variáveis que determinam o desempenho do jovem atleta. As suas informações serão utilizadas para elaboração de uma ferramenta de avaliação do potencial esportivo para o Handebol e serão tratadas com padrões profissionais de sigilo. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada a pesquisa. Qualquer dúvida, contatar o Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho (e-mail: e.filipino@ufop.edu.br 32 – 999884202).

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____, responsável pelos atletas da (o) _____ (nome da instituição), fui informado (a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar a decisão de participar, se assim o desejar.

_____, ____ de _____ de 2018.

_____ _____

Assinatura do Treinador Prof. Dr. Emerson Filipino Coelho

APENDICE B - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS DETERMINANTES DO DESEMPENHO

1) Nome:_____ 2) E-mail: _____

3) Data Nascimento: _____/_____/_____ 4) Sexo: ( ) Fem ( ) Masc

5) Instituição de vínculo: _____ 6) Estado: _____

7) Função: ( ) Treinador ( ) Pesquisador ( ) Gestor ( ) Ex-Atleta 8) Experiência ____ anos_____meses

9) Modalidade esportiva em que atua:_____ 10) Nível: ( ) Escolar ( ) Alto Rendimento

11) Você já foi atleta nesta modalidade? ( ) Não ( ) Sim

Apenas para Treinadores:

12) Qual é a principal categoria com que você trabalha: ( ) Crianças e Adolescentes ( ) Adulto ( ) Ambos

13) Qual é o maior nível de competição que você já participou?

( ) Municipal/Regional ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

Nome da Competição:_____

14) Integra (ou) alguma seleção: ( ) Nenhuma ( ) Municipal ( ) Estadual ( ) Nacional ( ) Internacional

Qual é a importância que você atribui aos **fatores de desempenho** abaixo relacionados a sua modalidade esportiva?

Considere - ***Fatores Antropométricos:*** *relacionados ao tamanho, forma e composição corporal.* ***Físicomotores:*** *relacionados às capacidades físicas, força, velocidade, resistência.* ***Técnicos:*** *relacionados às habilidades motoras fundamentais e específicas da modalidade.* ***Táticos:*** *relacionados à capacidade de tomadas de decisão.* ***Psicológicos:*** *relacionados às habilidades psicológicas e emocionais.* ***Socioambientais:*** *relacionados à experiência esportiva, prática deliberada, apoio familiar, nível socioeconômico.*

Fatores	Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito Importante	Extremamente Importante
Antropométricos	1	2	3	4	5
Físicomotores	1	2	3	4	5
Técnicos	1	2	3	4	5
Táticos	1	2	3	4	5
Psicológicos	1	2	3	4	5
Socioambientais	1	2	3	4	5

Considerando os fatores apresentados abaixo, ordene-os do mais importante (**1°**) ao menos importante (**6°**):

Fatores	Grau de Importância
Antropométricos	
Físicomotores	
Técnicos	
Táticos	
Psicológicos	
Socioambientais	

Agora, assinale a importância que você atribui aos **fatores de desempenho**, de acordo com a posição de jogo.

Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito Importante	Extremamente Importante
1	**2**	**3**	**4**	**5**

Fatores	**Goleiro**					**Pontas**					**Armadores laterais**					**Armador Central**					**Pivô**				
Antropométricos	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Físico-Motores	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Técnicos	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Táticos	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Psicológicos	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Sócioambientais	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Assinale agora a importância que você atribui aos **indicadores de desempenho** abaixo, para cada posição de jogo.

Nada Importante	Pouco Importante	Importante	Muito Importante	Extremamente Importante
1	**2**	**3**	**4**	**5**

Fatores	Goleiro					Pontas					Armadores laterais					Armador Central					Pivô				
Antropométricos																									
Peso	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Altura	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Envergadura	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Massa muscular	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Comprimento dos membros inferiores	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Tamanho do Tronco	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Largura dos ombros	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Tamanho da mão/pé	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Físico-Motores																									
Velocidade	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Agilidade	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Força/potência muscular de membros inferiores	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Tempo de reação	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Flexibilidade	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Equilíbrio	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Acuidade Visual	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Potência/Resistência aeróbica	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Potência/Resistência anaeróbica	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Força de preensão manual	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Força/potência muscular de membros superiores	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Lateralidade	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Técnicos																									
Habilidades locomotoras (correr, saltar, etc)	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Habilidades manipulativas (lançar, rebater, quicar)	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Habilidades estabilizadoras (girar, rolar, balançar, equilibrar)	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Habilidades motoras específicas (fundamentos técnicos)	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Eficiência/Qualidade de execução do movimento	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Fatores	Goleiro					Pontas					Armadores laterais					Armador Central					Pivô				
Táticos																									
Capacidade de antecipação	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Capacidade de tomada de decisão	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Habilidade de usar boas estratégias	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Inteligência motora	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Pensamento criativo	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Psicológicos																									
Espírito de equipe	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Autodisciplina	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Autoconfiança	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Preparação Mental	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Capacidade de suportar pressão	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Atenção/Concentração	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Competitividade	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Motivação	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Saber lidar com adversidades	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Treinabilidade	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Liderança	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Estabilidade emocional	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Socioambientais																									
História atlética dos pais	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Nível socioeconômico	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Rendimento escolar	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Apoio familiar	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Experiência esportiva	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Outra variável que não foi citada, mas que você considera importante: _____.

OBRIGADO PELA COLABORAÇÃO.

UFOP
Universidade Federal de Ouro Preto

CEDUFOP
Centro Desportivo da UFOP

APÊNDICE C - DECLARAÇÃO

Certifico que o aluno Johnny Stephens Reis Pimenta, autor do trabalho de conclusão de curso intitulado "Importância atribuída aos Determinantes do Desempenho no HandeboL" efetuaram as correções sugeridas pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.

Emerson Filipino Coelho
Orientador

Ouro Preto, 5 de dezembro de 2018.